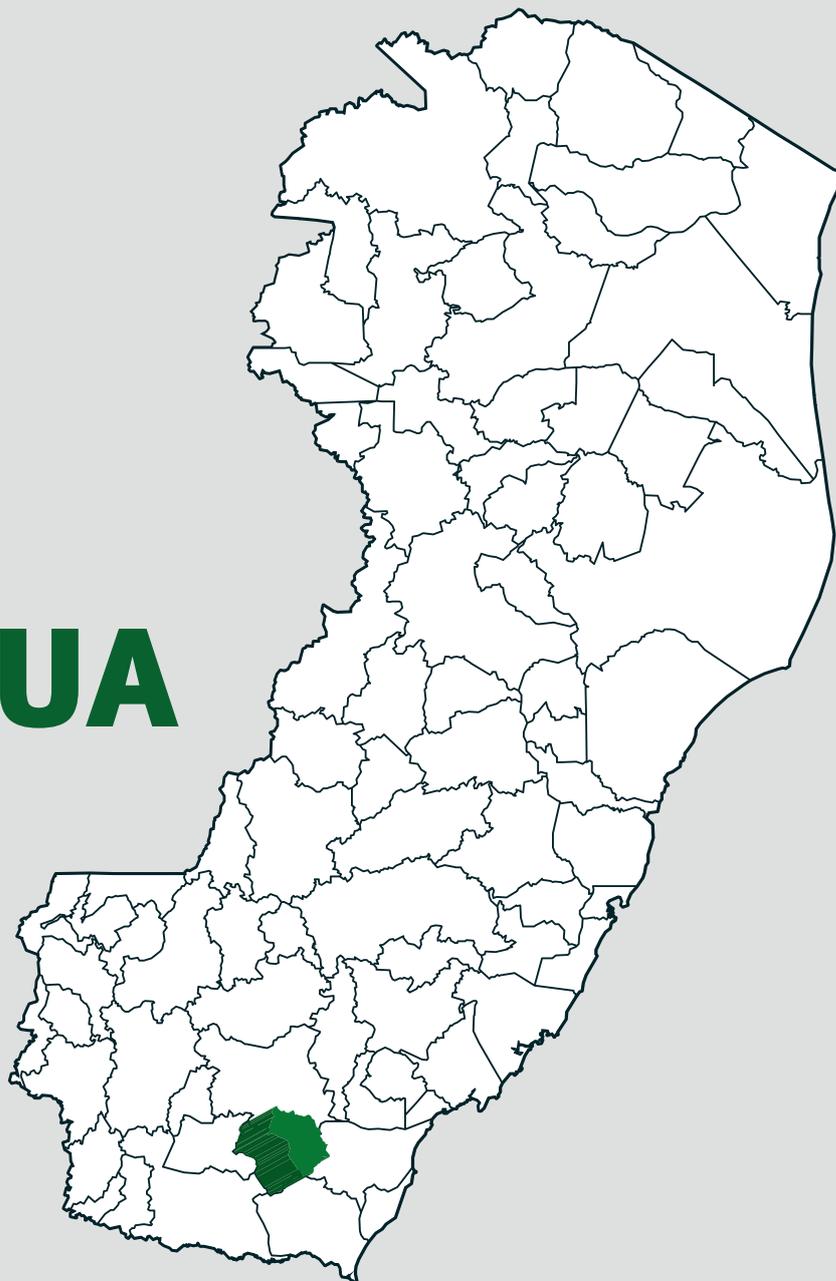


Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural PROATER 2020 – 2023

ATÍLIO VIVÁCQUA



SUMÁRIO

1. APRESENTAÇÃO	2
2. O QUE É O PROATER	3
3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO	6
3.1. Localização do município	6
3.2. Distritos e principais comunidades	6
3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município	7
3.4. Aspectos demográficos e populacionais	7
3.5. Aspectos econômicos	8
3.6. Aspectos naturais	9
3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais	9
3.6.2. Caracterização agroclimática	11
3.6.3. Cobertura florestal	13
3.6.4. Caracterização hidrográfica do município	15
3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura	16
3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros	20
3.8.1. Principais atividades de produção vegetal	21
3.8.2. Principais atividades de produção animal	23
3.8.3. Principais Agroindústrias Familiares	25
3.9. Comercialização	27
3.10. Turismo rural	27
4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO	29
5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER	34
6. REFERÊNCIAS	41
7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA	43

1. APRESENTAÇÃO

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é o instrumento de gestão das ações que o Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural (Incapér) desenvolve em prol dos agricultores familiares do Espírito Santo. Esse importante documento permite que o Instituto atue de maneira planejada e eficaz, a fim de realmente atender aos anseios e às necessidades da agricultura familiar do Espírito Santo.

O documento contém, entre outras informações, a programação das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater a serem realizadas nos 77 municípios capixabas (excetua-se Vitória). Tais ações visam promover a produção sustentável, agregação de valor, geração de renda, organização social, diversificação, inclusão social e manejo sustentável dos recursos naturais.

O Proater foi construído por meio de diagnósticos e planejamentos participativos que envolveram agricultores, lideranças, gestores públicos, técnicos, extensionistas, pesquisadores e muitos outros representantes da agricultura familiar capixaba, que contribuíram nas reflexões e sugestões de melhorias para o meio rural.

Este documento está dividido em duas partes. A primeira traz um diagnóstico de cada município com informações acerca da caracterização e realidade local, como os aspectos históricos, demográficos, naturais, sociais e econômicos. Traz também o resultado das oficinas participativas realizadas em conjunto com todos os envolvidos. A segunda consiste no planejamento das ações, resultante de uma análise técnica feita pelo Incaper que considerou: as discussões participativas, os aspectos institucionais, as linhas de atuação do Incaper e suas coordenações técnicas. Tudo de maneira a adequar as ações previstas à realidade e às necessidades dos agricultores de cada município.

Dessa maneira, o documento desponta como ferramenta basilar para que o Governo do Estado direcione suas ações estratégicas de planejamento, buscando alternativas e ações que causem impactos positivos no desenvolvimento rural.

A consolidação do Proater norteia as ações que visam promover a produção sustentável, contemplando todos os aspectos que esse conceito permeia: economicamente viável, ambientalmente correta e socialmente justa. É assim que o Incaper trabalha: cultivando atitudes sustentáveis.

Cleber Bueno Guerra

*Diretor Administrativo-
Financeiro do Incaper*

Sheila Prucoli Posse

*Diretora-técnica do
Incaper*

Antonio Carlos Machado

*Diretor-Presidente do
Incaper*

2. O QUE É O PROATER

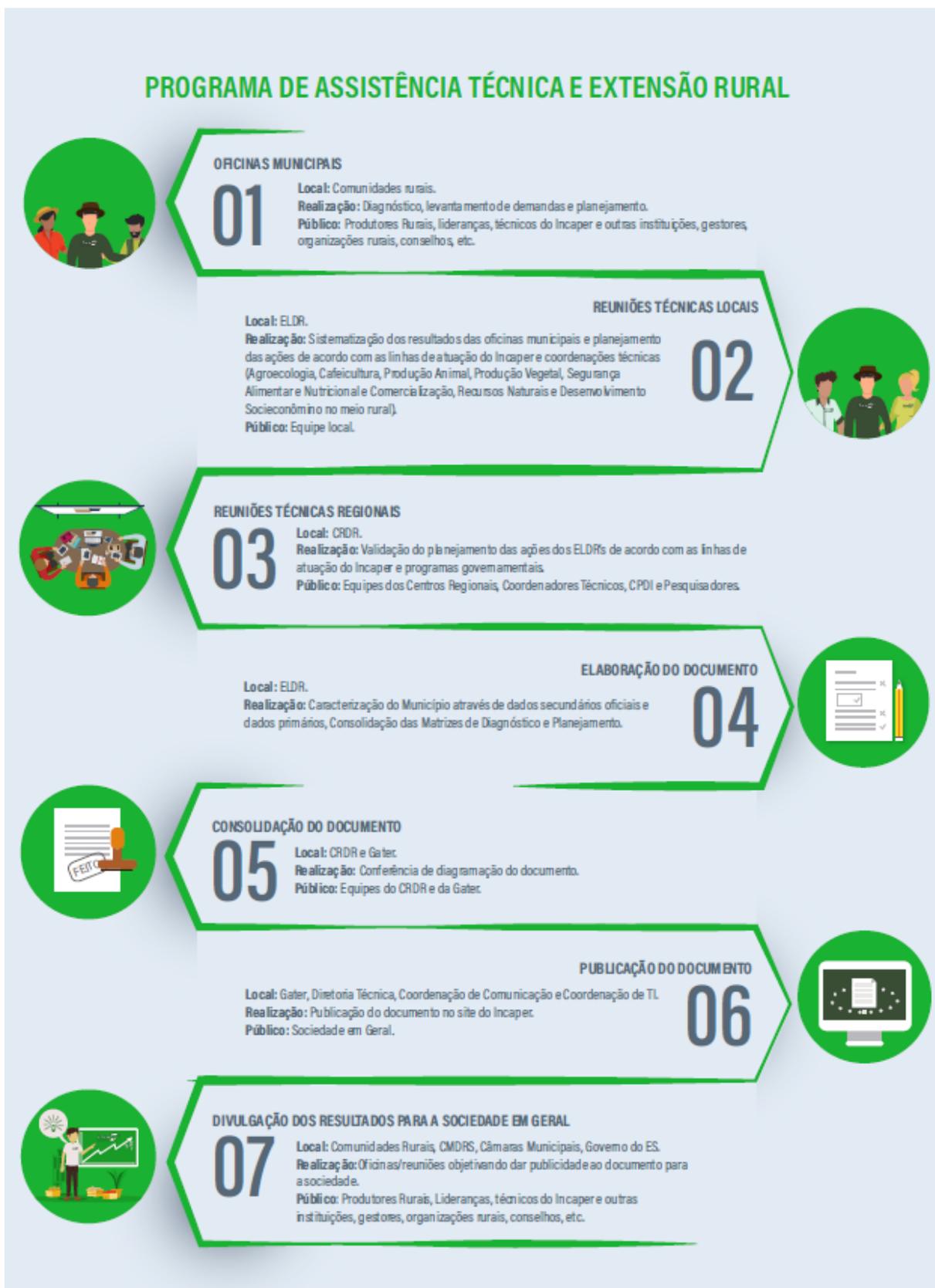


Figura 1. Infográfico do Programa Estadual de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater. Fonte: Elaborado pela Coordenação de Tecnologia de Informação do Incaper, 2020.

O Programa de Assistência Técnica e Extensão Rural – Proater é um instrumento norteador das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural – Ater que serão desenvolvidas e direcionadas aos agricultores e às agricultoras familiares capixabas, povos e populações tradicionais (Figura 1). A programação está respaldada em diagnósticos e planejamentos participativos, para cuja concepção agricultores, lideranças, gestores públicos e técnicos contribuíram ativamente.

Mais do que um instrumento de gestão, o Proater tem como grande desafio contribuir para o desenvolvimento rural sustentável com foco em ações para fortalecer nosso público prioritário: os agricultores e as agricultoras familiares e os povos e populações tradicionais. As ações de Ater ora planejadas são vistas como um processo educativo não formal, emancipatório e contínuo. Assim, a melhoria da qualidade de vida é o grande norte e direcionamento dos esforços dos agentes de Ater envolvidos no processo.

A metodologia utilizada para a realização deste programa está baseada nos princípios de uma práxis extensionista, dialógica, participativa e emancipadora. Dessa forma, o público participante (agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais, agentes públicos e agentes políticos, entre outros) se envolveu ativamente em todos os processos, discutindo e refletindo sobre suas realidades de vida, os anseios e as possibilidades de mudança.

A adoção de metodologias participativas de Ater para a condução dos trabalhos deste programa busca, além de um diagnóstico que realmente reflita a realidade vivida pelos rurais, aprimorar a construção da cidadania e a democratização da gestão da política pública.

A prática utilizada nos diversos encontros com os participantes está baseada em técnicas e métodos de Diagnóstico Rural Participativo – DRP, nos quais o diálogo e o respeito são pontos fundamentais para o entendimento coletivo de determinadas percepções.

O Incaper, no município de Atílio Vivácqua, em consonância com as orientações da Política Nacional de Ater, utilizou, para a elaboração do Proater 2020, prioritariamente, metodologias participativas, possibilitando aos agricultores e suas famílias, lideranças e instituições transformarem-se em sujeito do seu processo de desenvolvimento, valorizando os diversos e diferentes saberes e o intercâmbio de experiência que permitam a ampliação da cidadania e inclusão social.

Para que as atividades de apoio ao nosso público prioritário tenham sucesso e sejam, realmente, fonte de melhoria da qualidade de vida, é preciso uma ação recíproca entre aqueles atores que estão em constante interação com o meio rural, visando uma rica

sintonia entre agricultores e agricultoras familiares, povos e populações tradicionais e as instituições, através de um trabalho integrado e consciente da responsabilidade de cada um. Tendo isso como ponto de partida, pretendeu-se auxiliar na interação e concentração de esforços em temas prioritários e promotores de desenvolvimento, que foram desvendados e demandados pelas comunidades e lideranças através de metodologias participativas.

Com todos os diagnósticos e planejamentos realizados, numa integração Pesquisa e Ater, foram realizadas reuniões de interpretação e validação com toda a equipe do Escritório Local de Desenvolvimento Rural (ELDR) do Incaper de Atilio Vivacqua e pesquisadores do Instituto, nas quais foi elaborado um planejamento de ações necessárias, e todo o material produzido foi sistematizado neste documento.

3. CARACTERIZAÇÃO GERAL DO MUNICÍPIO

3.1. Localização do município

Atílio Vivácqua está localizado à latitude Sul de 20° 54' 51" e longitude Oeste de Greenwich, de 41° 11' 54", na região sul do estado do Espírito Santo, a 148 km de sua capital – Vitória. O município ocupa uma área de 223,51 km², limitando-se com os municípios de (Cachoeiro de Itapemirim, Mimoso do Sul, Presidente Kennedy, Itapemirim e Muqui). Está inserido na Bacia Hidrográfica do Rio Itapemirim

3.2. Distritos e principais comunidades

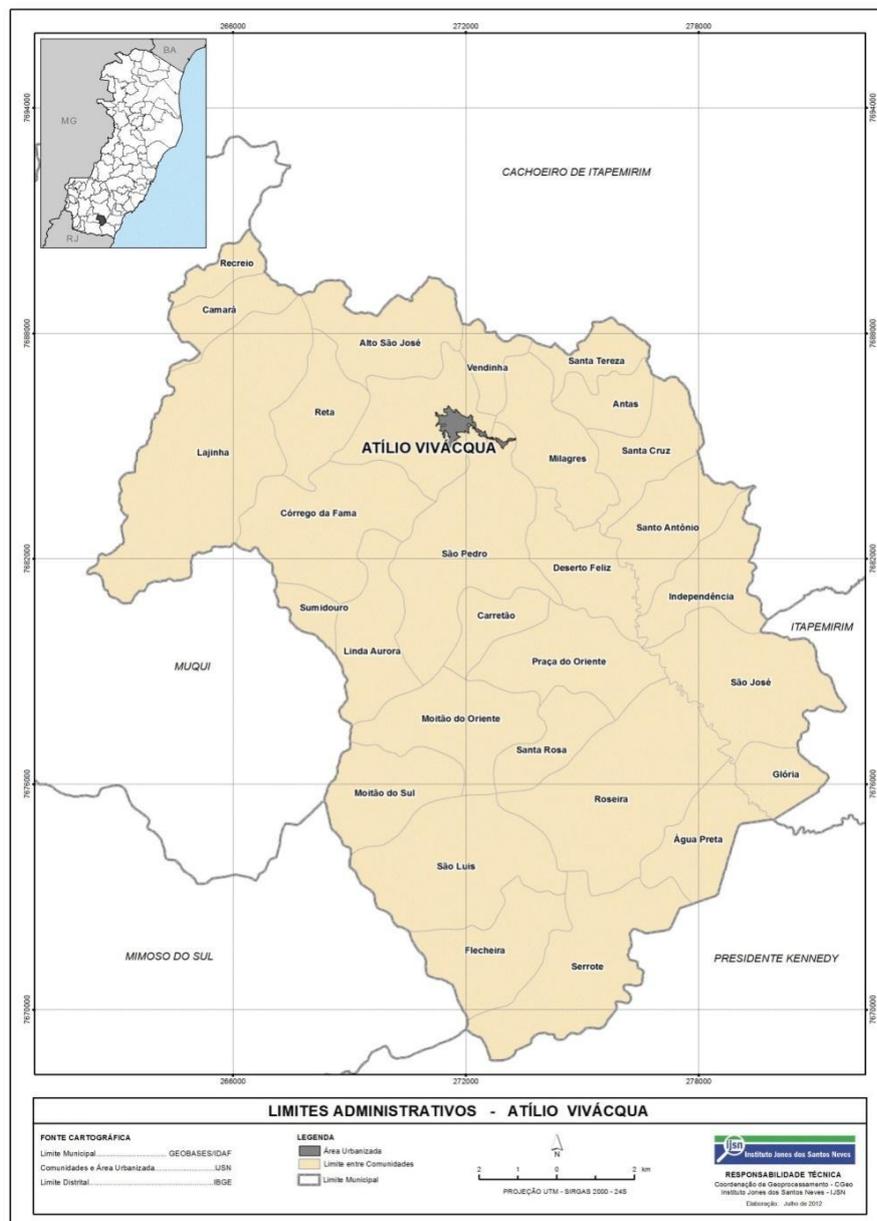


Figura 2. Mapa dos Distritos e principais comunidades do município de Atílio Vivácqua/ES, 2020. Fonte: IJSN (2012).

Na Figura 2 está apresentado o mapa de Atílio Vivácqua. Segundo informações constantes no site da Prefeitura municipal de Atílio Vivácqua, o município não possui divisão distrital, apresentando 34 principais comunidades: Água Preta, Alto Santa Maria, Antas, Fura Olho, Independência, Milagres, Santa Cruz, Santa Maria, Santa Tereza, Santo Antônio, São José da BR, Linda Aurora, Alto São José, Amapá, Córrego da Fama, Deserto Feliz, Lajinha, Reta, Santana, São Pedro, Três Tombos, Vila Nova, Bragança, Carretão, Flecheiras, Moitão do Norte, Moitão do Sul, Praça do Oriente, Roseira, Santa Bárbara, Santa Rosa, São Luís, Serrote e Vendinha.

3.3. Aspectos históricos de ocupação e formação do município

Em 1843 Filipe José Leal (que viria a ser presidente da Província entre 1849 e 1851) estabelecia numa das regiões de Cachoeiro de Itapemirim a fazenda Vila Nova, depois denominada São Filipe, que se transformou na sede do distrito de São Filipe, depois denominada Marapé e, finalmente, Atílio Vivácqua. Em 1850, algumas famílias vindas do Estado do Rio de Janeiro estabeleciam-se na região de Sumidouro. O município foi criado pela Lei nº 1.916, de 30 de dezembro de 1963, sendo instalado em 10 de abril de 1964. (IPES)

3.4. Aspectos demográficos e populacionais

Em pesquisa realizada pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, divulgada no Atlas de Desenvolvimento Humano do Brasil, Atílio Vivácqua ocupa, em relação ao Espírito Santo, o 27º lugar (0,70), no ranking do I.D.H. - Índice de Desenvolvimento Humano (PNUD, 2013). Os índices avaliados foram: longevidade, mortalidade, educação, renda e sua distribuição.

Ainda de acordo com os dados fornecidos pelo IBGE em 2010, o município, contava com uma população total de 9.850 habitantes (Tabela 1), sendo que 37,90% da população total habitavam suas áreas rurais.

Analisando a população residente no meio rural, em Atílio Vivácqua existe um percentual de 47,03% de mulheres rurais, sendo que a população feminina é de 1.756 habitantes e a masculina de 1.978. A predominância é de pessoas dentro da faixa etária de 30 a 59 anos. Os jovens de 15 a 29 anos representam 26,46% da população rural. Já as crianças, na faixa etária de 0 a 14 anos, compreendem 22,39% da população, e, por fim, a população idosa é de 469 habitantes, representando 12,06% da população rural (IBGE 2010).

Tabela 1. População residente, por situação do domicílio, sexo e idade, segundo a condição no domicílio Rural/Urbana do município de Atilio Vivácqua/ES, 2010.

Idade	Situação do Domicílio X Sexo					
	Total		Urbana		Rural	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Total	4999	4851	3021	3095	1978	1756
0 a 14 anos	1126	1130	718	702	408	428
15 a 29 anos	1344	1300	811	845	533	455
30 a 59 anos	1940	1855	1168	1186	772	669
60 a 69 anos	336	278	178	171	158	107
70 anos ou mais	253	288	146	191	107	97

Fonte: IBGE (2010).

De acordo com dados da Coordenação de Estudos Sociais (CES) do Instituto Jones dos Santos Neves, em Atilio Vivácqua existe um total de 1.040 indivíduos em extrema pobreza, cuja renda per capita das famílias, entre os anos de 2015 a 2019, não era superior a R\$ 89,00. Deste total, cerca de 34,13% residiam no meio rural (Tabela 2)

Tabela 2. Situação de pessoas extremamente pobres, que tem a renda per capita de até R\$89,00, no Município de Atilio Vivácqua, entre 2015 a 2019.

Município	Número de Indivíduos		
	Total	Urbano	Rural
Atilio Vivácqua	1.040	685	355

Fonte: IJSN (2019).

3.5. Aspectos econômicos

As atividades econômicas de Atilio Vivácqua concentram-se 7,19% em seu setor agropecuário. Aproximadamente 12% da população do município está ocupada em

atividades agropecuárias. Este valor ganha maior significado se comparado ao valor da população ocupada no mesmo setor do Espírito Santo que, segundo dados do censo demográfico do IBGE de 2010, eram de 27% de seu total.

De acordo com o IBGE (2016), o município tem na agropecuária pouco mais de 7% do seu PIB, com renda per capita de R\$ 22.481,17 (Tabela 3).

Tabela 3. Composição do Produto Interno Bruto (PIB) do Município de Atílio Vivácqua/ ES: valor adicionado bruto a preços correntes, 2016.

ATIVIDADE ECONÔMICA	PORCENTAGEM
Agropecuária	7,19
Indústria	33,16
Serviços – Exclusive Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	35,31
Administração, Defesa, Educação e Saúde Públicas e Seguridade Social	24,34

Fonte: IBGE (2017c).

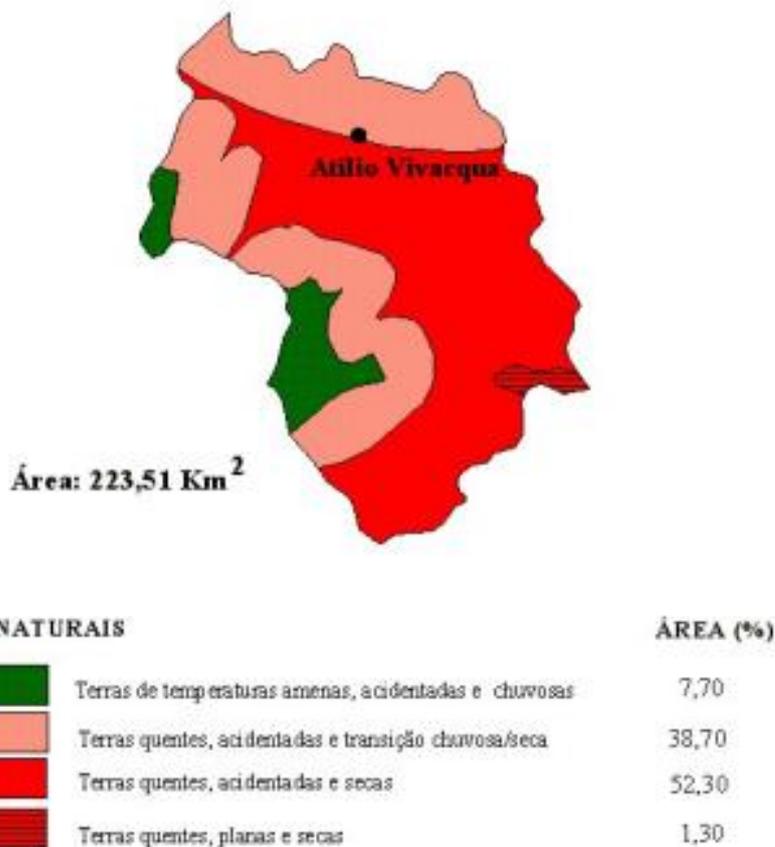
3.6. Aspectos naturais

A vegetação natural predominante é a Mata Atlântica, ocupando em torno de 2% do território municipal. Aspectos geográficos importantes: Pedra do Moitãozinho com 735 m de altitude, à 2 km da Sede; Pedra da Caveira com 545 m de altitude, à 10 km da Sede. É drenado pelo Rio Muqui do Norte, tendo como principais afluentes os Rios Sumidouro, Água Preta, São Pedro, Moitão e Antas. O município faz parte do Monumento Natural Serra das Torres, juntamente com os municípios de Muqui e Mimoso do Sul.

3.6.1. Caracterização das Zonas Naturais

O município tem um terreno acidentado, principalmente ao norte, com as Serras de Santa Clara, Tijuca e Desengano. Sua topografia apresenta aproximadamente a seguinte estratificação: 3% plana (declividade inferior a 8%); 45% de ondulada (declividade entre 3 a 45%) e 47% montanhosa (declividade superior a 45%). O solo predominante (64%) é o latossolo vermelho amarelo, que são bem desenvolvidos, profundos, com boa drenagem, ácidos, de baixa fertilidade natural, mas de baixa erodibilidade, devido à grande estabilidade

de agregados. Os solos podzólicos, terra roxa estrutural (20%) são solos profundos, bem drenados, erosão de moderada a severa, de média acidez e média fertilidade. E o restante constituído de solos aluviais e algumas manchas de turfa. O PH médio do solo é 4,5 a 5,5 (Figura 3).



ZONAS	Temperatura		Relevo Declividade	N ^o meses secos ²	Água Meses secos, chuvosos/secos e secos ³											
	Média min. Mês mais frio (°C)	média máx. mês mais quente (°C)			J	F	M	A	M	J	J	A	S	O	N	D
	Zona 2: Terras de Temperaturas Amenas, Acidentadas e Chuvosas	9,4 - 11,8	27,8 - 30,7	> 8%	3,0	U	U	U	U	P	P	P	S	P	U	U
Zona 5: Terras Quentes, Acidentadas e Transição Chuvosa/Seca	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	4,5	U	P	P	P	P	P	P	S	P	U	U	U
Zona 6: Terras Quentes, Acidentadas e Secas	11,8 - 18,0	30,7 - 34,0	> 8%	6	U	P	P	P	P	P	S	S	S	P	U	U

Figura 3. Zonas Naturais de Atílio Vivácqua.
 Fonte: EMCAPA/NEPUT^{1;2} (1999).

¹ Cada 2 meses parcialmente secos são contados como um mês seco.
² U – chuvoso; S – seco; P – parcialmente seco.

3.6.2. Caracterização agroclimática

Considerações Agroclimáticas do Município de Atílio Vivácqua – ES.

a. Classificação climática

De acordo com a última atualização da Classificação Climática de Köppen e Geiger (1928) feita por Alvares et al. (2014), a cidade de Atílio Vivácqua está classificado com o clima do tipo “Aw”, ou seja, tropical chuvoso, com estação seca no inverno. A média da temperatura do mês mais frio é superior a 18 °C, com a média da precipitação do mês menos mais seco inferior a 60 mm.

b. Caracterização Agroclimatológica

Para fins de definição de aptidão das atividades agropecuárias no Município de Atílio Vivácqua, foram utilizados dados de referência das séries históricas de precipitação (1984-2014) obtidas de um pluviômetro instalado no município, pertencente a Agência Nacional de Águas (ANA), localizada sob as seguintes coordenadas geográficas: latitude 20,9128 S, longitude 41,1950 O e altitude de 76 metros acima do nível do mar. Devido a não existência de uma série histórica de temperatura no município, esses dados foram estimados para o mesmo ponto onde encontra-se o pluviômetro através do método de Regressão Linear Múltipla (RLM), utilizando quatro covariáveis preditoras: elevação, latitude, longitude e distância da costa.

b.1. Precipitação

A média anual de precipitação no município de Atílio Vivácqua é de 1.103,4 mm, sendo sazonalmente dividido em dois períodos. Um chuvoso, entre os meses de outubro a abril, com um total de 919,6 mm, o que corresponde a 83,3% do total acumulado anual e um período menos chuvoso entre os meses de maio a setembro, com um total de 183,8 mm que corresponde a 16,7 % do total (Figura 4).

b.2. Temperatura

A temperatura média anual no município de Atílio Vivácqua é de 24,2 °C, com a maior média ocorrendo no mês de fevereiro, com 27,1 °C, caracterizando como um mês típico de verão

e a menor média ocorre no mês de julho 21,2 °C, período em que ocorrem temperaturas amenas na região (Figura 4). Em relação as temperaturas máximas, os valores oscilam entre 27,2 °C em julho e 33,2 °C em fevereiro. Em relação as temperaturas mínimas, os valores oscilam entre 16 °C em julho e 21,8 °C em fevereiro. Considerando os aspectos sazonais de temperatura, o trimestre mais quente do ano normalmente ocorre entre os meses de janeiro, fevereiro e março, sendo observada a maior amplitude térmica no mês de fevereiro. Por outro lado, o trimestre mais frio ocorre normalmente entre os meses de junho, julho e agosto, porém, a menor amplitude térmica é observada apenas no mês de novembro (Figura 4).

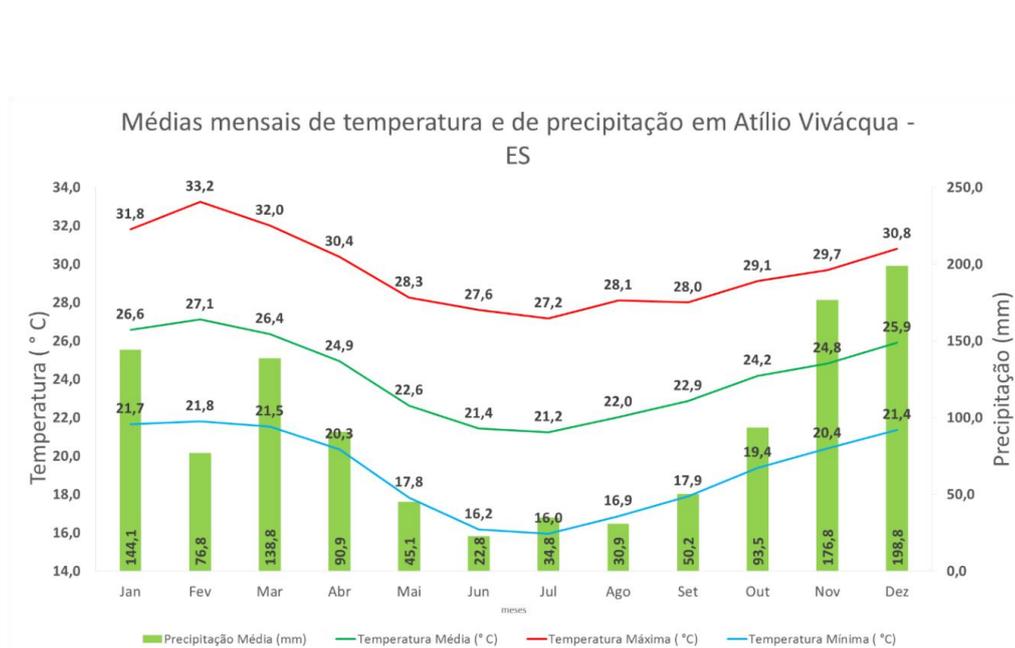


Figura 4. Distribuição média anual de precipitação (mm) e temperaturas médias, máximas e mínimas (°C) em Atílio Vivácqua.

Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

c. Disponibilidade Hídrica Anual

Com o objetivo de determinar o padrão da disponibilidade hídrica na região, foi adotado o valor de 100 mm para a capacidade de água disponível no solo (CAD), levando em consideração o perfil de textura média dos solos e da profundidade efetiva do sistema radicular das principais culturas agrícolas produzidas no município (Figura 5).

O Balanço Hídrico Climatológico no Município de Atílio Vivácqua apresenta duas épocas distintas em relação ao armazenamento de água no solo (Figura 5). Entre os meses de janeiro e outubro, a deficiência hídrica acumulada é de aproximadamente 210 mm, sendo observado o maior déficit no mês de agosto, com uma média de 39 mm. A partir de

novembro, o aumento das chuvas é suficiente para provocar a reposição hídrica de água no solo, por esta razão há um equilíbrio no saldo da contabilidade hídrica. Assim, no mês seguinte, dezembro é observado o único período do ano com situação de excedente hídrico na região, de aproximadamente 16 mm.

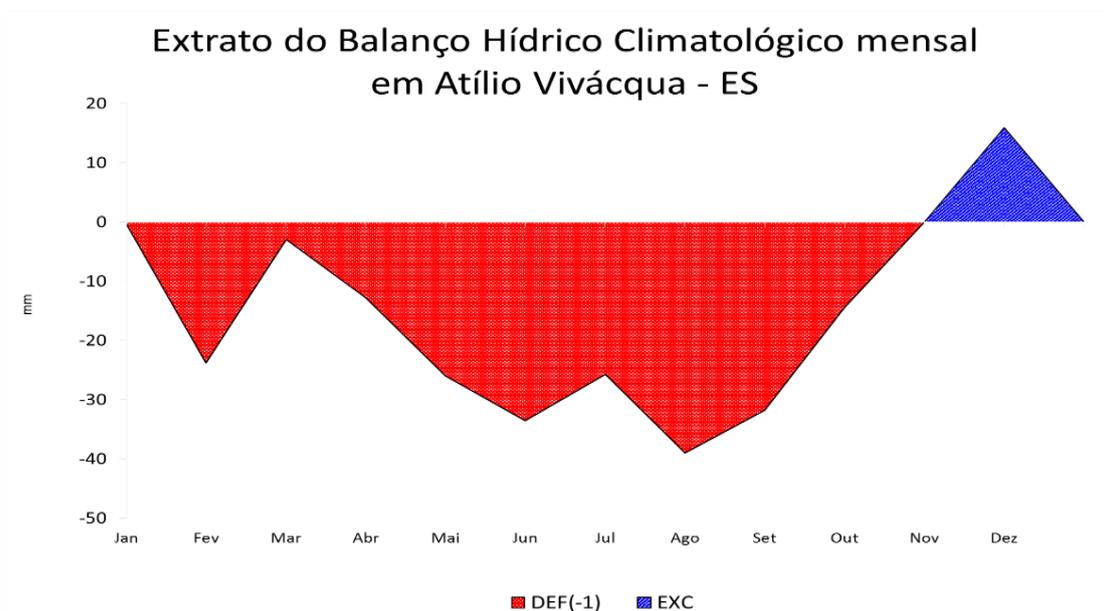


Figura 5. Extrato do balanço hídrico climatológico para Atílio Vivácqua.
 Fonte: Elaborados pela Coordenação de Meteorologia do Incaper, 2020.

3.6.3. Cobertura florestal

O Atlas da Mata Atlântica (SEAMA, 2018) faz uma análise comparativa de remanescentes florestais, categorias de uso do solo, associadas e com oportunidade para conversão para uso florestal identificadas nas classificações de uso do solo feitas sobre as imagens obtidas nos anos de 2007/2008 e 2012/2013 para o município de Atílio Vivácqua.

No município de Atílio Vivácqua, as informações obtidas a partir da análise comparativa dos remanescentes florestais mostram que a categoria Mata Nativa teve aumento de 0,1% (26,9 ha). Já a área de Mata Nativa em Estágio Inicial de Regeneração permaneceu estável no período. Observou-se ainda redução de 1,1% (244,1 ha) das áreas de Pastagens, que passaram a ser utilizadas de outras formas. Com 59,7% de seu território ocupado por pastos, Atílio Vivácqua tem no café sua principal cultura agrícola, que ocupa 5,7% da sua área. A área ocupada com eucalipto, ainda que pouco significativa, quase dobrou nos períodos analisados, passando de 0,4% (86 ha) para 1,1% (258,4 ha) do território. A área ocupada com a cultura da seringueira manteve-se estável em 0,2%. Verificou-se ainda redução das áreas cultivadas com banana, que passaram de 2,1% para 1,8% (Figura 6).

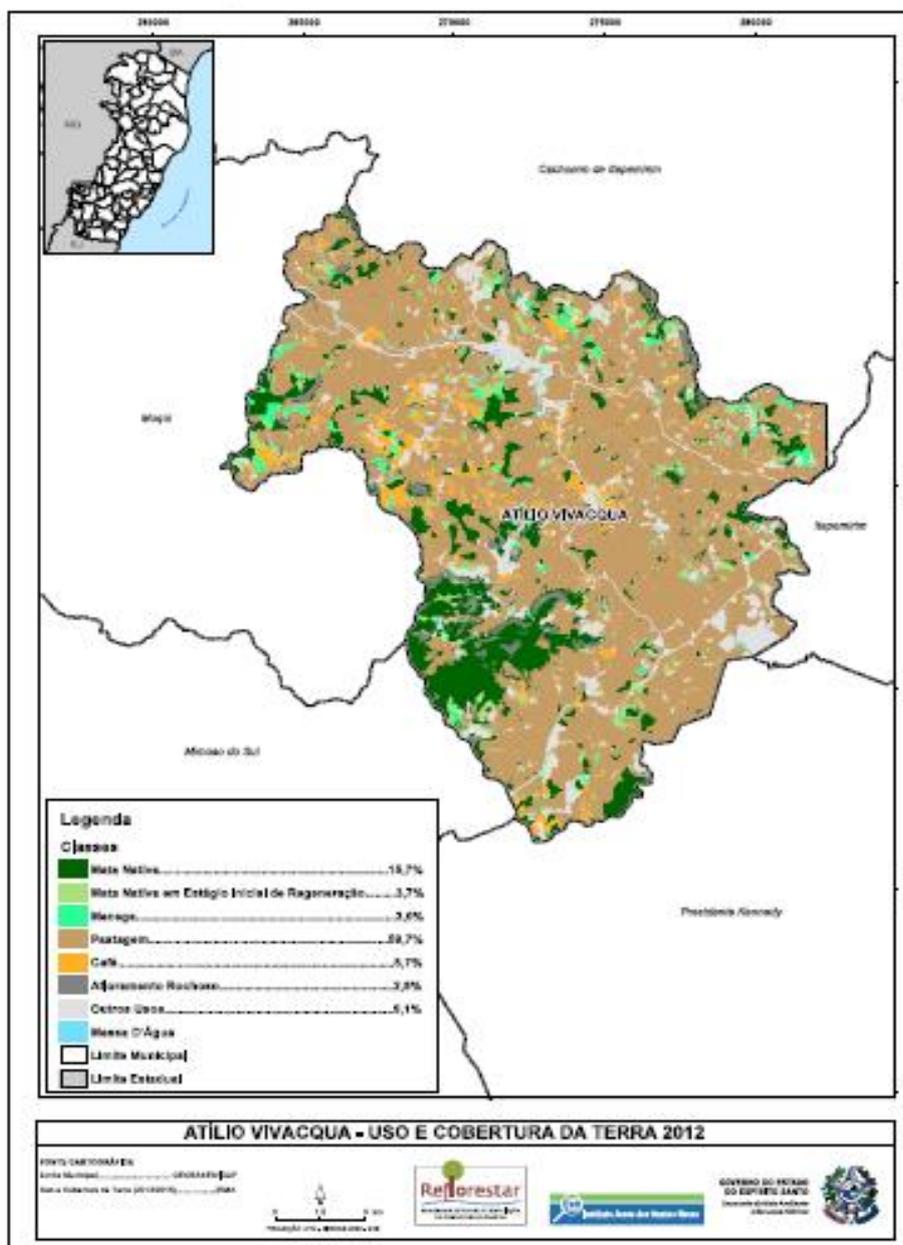


Figura 6. Mapa da situação de Uso e cobertura da Terra no Município de Atílio Vivácqua, 2012/2013
 Fonte: SEAMA (2018).

Segundo o Censo Agropecuário de 2017, cerca de 26% das 497 propriedades rurais existentes no município possuem Matas ou Florestas naturais destinadas à preservação Permanente ou reserva legal e mais de 1,59% dos estabelecimentos possuem Matas ou Florestas Plantadas (Tabela 4).

Tabela 4. Número de estabelecimentos agropecuários, tipo de agricultura, por utilização das terras, do Município de Atilio Vivácqua/ ES, 2017.

Utilização da Terra	Total de Estabelecimento	Estabelecimento Agricultura Não Familiar	%	Estabelecimento Agricultura Familiar	%
Lavouras - permanentes	287	49	17,07	238	82,93
Lavouras - temporárias	64	16	25	48	75
Lavouras - área para cultivo de flores	2	1	50	1	50
Pastagens - naturais	6	1	16,67	5	83,33
Pastagens - plantadas em boas condições	333	80	24,02	253	75,98
Pastagens - pastagens plantadas em más condições	7	3	42,86	4	57,14
Matas ou florestas - matas ou florestas naturais destinadas à preservação permanente ou reserva legal	132	39	29,55	93	70,45
Matas ou florestas - matas e/ou florestas naturais	16	7	43,75	9	56,25
Matas ou florestas - florestas plantadas	8	4	50	4	50
Sistemas agroflorestais - área cultivada com espécies florestais também usada para lavouras e pastoreio por animais	17	741,18	10	58,82	
Lâmina d'água, tanques, lagos, açudes, área de águas públicas para aquicultura, de construções, benfeitorias ou caminhos, de terras degradadas e de terras inaproveitáveis	449	93	20,71	356	79,29

Fonte: IBGE (2019).

3.6.4. Caracterização hidrográfica do município

O município está inserido na bacia hidrográfica do rio Itapemirim, é drenado pelo Rio Muqui do Norte, tendo como principais afluentes os Rios Sumidouro, Água Preta, São Pedro, Moitão e Antas.

3.7. Aspectos sociais, de ocupação do território e tipo de agricultura

Aspectos de ocupação de território e tipo de agricultura

Os aspectos fundiários de um município refletem, a grosso modo, a forma como a terra está sendo distribuída entre as pessoas e os grupos. Os módulos fiscais variam de município para município, levando em consideração, principalmente, o tipo de exploração predominante no município, a renda obtida com a exploração predominante e o conceito de propriedade familiar. No município de Atílio Vivácqua/ES o módulo fiscal equivale a 16 hectares.

A estrutura fundiária de Atílio Vivácqua retrata o predomínio das pequenas propriedades. A predominância da Agricultura no município é a Familiar, sendo que dos estabelecimentos existentes no município, 80,28% são de Agricultores Familiares (Tabela 5 e Figura 7).

Tabela 5. Número e área dos estabelecimentos agropecuários por tipologia de Atílio Vivácqua/ ES, 2017.

Grupos de área total	Número Estabelecimento		Área (Hectares)	
	Agricultura familiar	Agricultura não familiar	Agricultura familiar	Agricultura não familiar
Mais de 0 a menos de 3 ha	80	10	43	3
De 3 a menos de 10 ha	149	19	916	122
De 10 a menos de 50 ha	158	20	3859	438
De 50 a menos de 100 ha	12	23	717	1718
De 100 a menos de 500 ha	0	23	0	4401
De 500 a menos de 1.000 ha	0	3	0	2105
Produtor sem área	2	0	0	0
Total	399	98	5635	8788

Fonte: IBGE (2019).

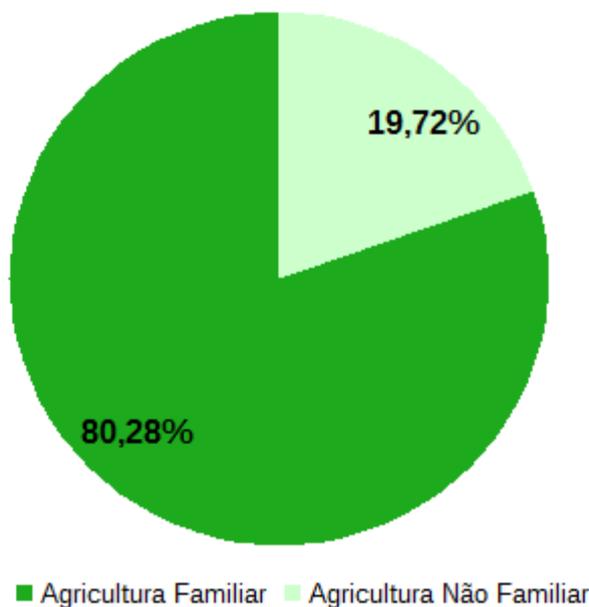


Figura 7. Número de estabelecimentos por tipologia de agricultura no município de Atílio Vivácqua/ES, 2017.

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

Assentamentos Rurais

Atílio Vivácqua não possui assentamentos e associações cujos beneficiários adquiriram suas propriedades através dos programas governamentais.

Comunidades Tradicionais

Atílio Vivácqua não possui comunidade Tradicional formalizada (Quilombolas, pescadores artesanais e indígenas).

Organizações da sociedade civil e cooperativismo

A cultura da cooperação está baseada em conceitos e valores humanísticos como a solidariedade, confiança e organização funcional de grupos e cria condições para que os agricultores familiares cada vez mais se articulem entre si ou entre entidades que favoreçam sua atividade produtiva. Em Atílio Vivácqua, além Sindicato dos Trabalhadores Rurais, existem atualmente cinco entidades associativas (Quadro 1), além de grupos informais.

Quadro 1. Organizações rurais existentes no município de Atílio Vivácqua, 2020

Nº	NOME DA ORGANIZAÇÃO	LOCAL DA SEDE	Nº DE SÓCIOS	PRINCIPAIS ATIVIDADES COLETIVAS DESENVOLVIDAS
1	Associação de Moradores e Produtores de Boa Vista	Córrego da Fama	30	Melhorias voltada para a comunidade/Treinamento diversos
2	Associação de Moradores e Produtores de São Pedro	São Pedro	15	Melhorias voltada para a comunidade/Treinamento diversos
3	Associação de Moradores e Produtores de Alto São José	Alto São José	30	Melhorias voltada para a comunidade/Treinamento diversos
4	Associação de Moradores e Produtores de Antas	Antas	25	Melhorias voltadas para a comunidade/Treinamento diversos
5	Associação de Moradores e Produtores de Santo Antônio	Santo Antônio	30	Melhorias voltadas para a comunidade/Treinamento diversos
6	Cooperativa de Agricultores Familiar de Atílio Vivácqua	Sede	22	Em estruturação (recém constituída)
7	Grupo de Compra Conjunta de Milho	Sede	100	Compra conjunta de milho da CONAB
8	Grupo da Feira Livre do Produtor	Sede	17	Feira Livre
9	Comitê Educativo da Selita	Sede	50	Capacitação técnica dos Cooperados/Assuntos relacionados a Cooperativa
10	Grupo Informal de Agricultores Familiar de Atílio Vivácqua	Sede	18	Venda de produtos para programas Governamentais

Fonte: INCAPER/ELDR Atílio Vivácqua, 2020.

Além destas entidades, Atílio Vivácqua dispõe de vários Conselhos Municipais, sendo que o Incaper é integrante do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável, Conselho Municipal de Meio Ambiente e Saneamento Básico e Conselho da Merenda Escolar.

O Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS de Atílio Vivácqua nasceu com um objetivo bem definido que foi o recebimento dos recursos do PRONAF Infraestrutura e Serviços, cuja proposta do programa era canalizar recursos públicos diretamente para os municípios, visando melhorar a infraestrutura produtiva local, e conseqüentemente, potencializar a geração de renda dos agricultores. São espaços onde a gestão social deve ser exercida cotidianamente, e que contribuem para o processo de decisão sobre questões estratégicas do Desenvolvimento Rural Sustentável. O CMDRS possui em sua composição, representantes do poder público municipal, da sociedade civil organizada e órgãos de apoio aos agricultores, sendo paritária, ou seja, tem o mesmo número de representantes do poder público e da sociedade civil (Quadro 2).

Quadro 2. Composição do Conselho Municipal de Desenvolvimento Rural Sustentável – CMDRS do município de Atílio Vivácqua/ ES, mandato biênio 2020 a 2021

Nº	Poder Público	Sociedade Civil
1	Sec. Municipal Desenvolvimento Rural	Sindicato dos Trabalhadores Rurais Atílio Vivácqua
2	Sec. Municipal de Obras e Serviços Urbanos	Sindicato Rural de Cachoeiro de Itapemirim, Vargem Alta e Atílio Vivácqua
3	Sec. Municipal de Meio Ambiente	Cooperativa de Laticínios Selita
4	Sec. Municipal de Assistência Social	Cooperativa de Agricultura Familiar de Atílio Vivácqua
5	Sec. Municipal de Educação	Confissões Religiosas de Atílio Vivácqua
6	Sec. Municipal de saúde	Agentes Financeiros do Município
7	Câmara Municipal Incaper	Associações Comunitárias Rurais e/ou de produtores Rurais/Agricultores Familiares de Atílio Vivácqua ³
8	Incaper	-
9	Idaf	-

Fonte: Prefeitura Municipal de Atílio Vivácqua.

³ Com 5 (cinco) representantes titulares.

3.8. Principais atividades econômicas desenvolvidas em territórios rurais e pesqueiros

As atividades econômicas do município de Atílio Vivácqua concentram-se em seu setor agropecuário, sendo que as principais atividades rurais, agrícolas e não agrícolas são a cafeicultura e a pecuária de leite.

A atividade agropecuária é representada principalmente pelo café e pela pecuária leiteira, mas destaca-se a produção de banana e olerícolas.

O café produzido é na sua totalidade de variedade conilon, sendo que a maior parte da produção é vendida para intermediários da região. A produção de banana é vendida para intermediários do município e donos de depósitos em Iconha. Com relação a produção de olerícolas, esta é comercializada a intermediários da região e alguns produtores comercializam sua produção diretamente no CEASA Sul em Cachoeiro de Itapemirim e outros entregam parte da sua produção para programas governamentais ou comercializam na feira da agricultura familiar.

O rebanho bovino do município é composto principalmente de animais mestiços (Girolando), com dupla aptidão (bovinocultura leiteira e de corte). A carne bovina é comercializada junto a supermercados e açougues locais e de Cachoeiro de Itapemirim, sendo que os animais são abatidos no frigorífico Cofril. O leite é comercializado junto a cooperativa de laticínios Selita e poucos são os produtores que vendem o leite diretamente ao consumidor ou são utilizados na produção de queijo.

A atividade industrial tem se dinamizado, apresentando, além das empresas de beneficiamento do granito, o aparecimento de indústria de alimentos, metalúrgica e de reciclagem.

O setor do comércio e prestação de serviços é composto por bares, supermercados, lojas de confecções, farmácias, lojas de peças de motos e automóveis, loja de revenda de motos, escritórios de contabilidade e advocacia, entre outros.

3.8.1. Principais atividades de produção vegetal

a. Lavoura Temporária

Atualmente as culturas de milho e feijão são realizadas principalmente para subsistência ou para venda em programas governamentais. A mandioca já representou uma cultura forte no município em virtude de grandes farinheiras no município vizinho de Presidente Kennedy, sendo hoje de pouca expressão. O milho e cana forrageira, é de grande importância para pecuária leiteira, pois representa a suplementação alimentar do rebanho na época de seca (Tabela 6).

Tabela 6. Principais produtos agropecuários da lavoura Temporária do município de Atilio Vivácqua/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Feijão	12	12	12	4	334
Mandioca	24	26	26	99	12.500
Milho	21	34	34	69	2.029
Milho Forrageiro	8	67	67	2.005	29.925
Cana-de-açúcar Forrageira	8	11	11	158	14.36

Fonte: IBGE (2019).

b. Lavoura Permanente

A banana representa a segunda cultura permanente mais cultivada, apesar de apresentar baixa tecnologia no cultivo. A maior produção é da variedade prata. A laranja e o limão vêm despertando o interesse de alguns produtores como alternativa de diversificação. O cacau aparece com alternativa de consórcio com a seringueira, com lavouras pouco tecnificadas. O palmito é da variedade pupunha, despertou o interesse de um produtor que está em fase de finalização de uma agroindústria para beneficiar sua produção, agregando valor ao produto (Tabela 7).

Tabela 7. Principais produtos agropecuários da lavoura Permanente do município de Atílio Vivácqua/ES, 2017

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área Colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)
Banana	48	312	271	2.013	7.428
Laranja	4	10	3	24	8.000
Cacau	3	131	131	29	221
Limão	2	-	-	-	-
Palmito	2	-	-	-	-

Fonte: IBGE (2019).

O café responde 71,48% da lavoura permanente de Atílio Vivácqua com quase 16.000 sacas produzidas em 2007, segundo dados do Censo Agropecuário (Tabela 8).

b.1. Cafeicultura

A cafeicultura é a principal fonte de renda agrícola no município. O café produzido é na sua totalidade de variedade conilon, sendo que a maior parte da produção é vendida para intermediários da região. O beneficiamento é feito na maioria das vezes por terceiros, em secador de fogo direto. Poucos produtores estão trocando esta forma de secagem incentivados pelo concurso de qualidade realizado no município. A produtividade das maiorias das lavouras é baixa, média de 15 sacas por hectare, mas com lavouras com médias de 90 sacas por hectares. A qualidade é ruim com cafés de baixa qualidade, o que vem mudando com o incentivo do concurso de qualidade e sustentabilidade. A maioria das lavouras utiliza o sistema de irrigação por aspersão, fazendo captação de água direto nos cursos d'água.

Tabela 8. Cafeicultura do município de Atílio Vivácqua/ES, 2017.

Lavoura	Número de Estabelecimentos	Área Total (ha)	Área a ser colhida (ha)	Quantidade Produzida (t)	Rendimento Médio (Kg/ha)	Produção Estimada (t)
Café Arábica	2	-	-	-	-	-
Café Conilon*	247	1203	1105	955	95,5	

Fonte: IBGE (2019).

*Grão Verde

3.8.2. Principais atividades de produção animal

As principais produções de animais no município são a suinocultura e a bovinocultura. Na bovinocultura, o leite é comercializado junto a cooperativa de laticínios Selita para produção de queijos e outros derivados. A carne bovina e suína é comercializada junto a supermercados e açougues locais e de municípios vizinhos. O município apresenta uma área de 11.545 há de área de pastagem. Os dados de produção animal estão apresentados na Tabela 9.

Tabela 9. Produção de animais ruminantes no município de Atílio Vivácqua/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Bovinicultura de leite*	3030	7.778	Mil litros
Bovinicultura de corte**	12924	-	-
Ovinocultura de corte	17	-	-
Caprinocultura de leite	52	-	-
Outros	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

*Número de Vacas Ordenhadas

**Estimativa do total de Rebanho subtraindo o número de Vacas Ordenhadas.

A suinocultura pode ser uma atividade bastante promissora em virtude de o município abrigar um frigorífico que consome uma grande quantidade de carne suína na fabricação de seus produtos. Uma parceria entre produtores locais e o frigorífico, na criação de suínos poderia alavancar a atividade. Na avicultura são apenas criações domésticas para subsistência sem relevância econômica (Tabela 10).

Tabela 10. Produção de suínos e aves do município de Atílio Vivácqua/ES, 2017.

ATIVIDADE	Nº DE ANIMAIS	PRODUÇÃO/ANO	UNIDADE
Suinocultura	1078	-	Toneladas
Avicultura	7000	31	Mil dúzias
Outros	-	-	-

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

No Município de Atílio Vivácqua não existe as atividades de pesca e maricultura.

A aquicultura pode ser uma atividade promissora no município devido ao número considerável de lagoas existentes, construídas pela prefeitura para reserva de água nas propriedades, que poderiam ser utilizadas para criação de peixes. As criações existentes são, em sua maioria, de baixa adoção tecnológica. Os dados de Aquicultura de Atílio Vivácqua estão apresentados na Tabela 11.

Tabela 11. Atividades de Aquicultura no município de Atílio Vivácqua, 2017

Aquicultura	Produção/ano (toneladas)	Sistema de cultivo utilizado (viveiros, tanque-rede, lanternas, etc)
Tilápia	5	Viveiro
Outros peixes*	6	Viveiro

Fonte: IBGE – Censo Agropecuário, 2017.

*Tambaqui, Tambacu, Surubim, Carpa, Curimba, etc.

3.8.3. Principais Agroindústrias Familiares

As agroindústrias familiares representam um importante papel social e econômico no desenvolvimento do meio rural capixaba, colocando o Espírito Santo em uma posição de destaque neste segmento. No estado, inicialmente as produções de pães e biscoitos caseiros, compotas e geleias de frutas, conservas vegetais, bebidas fermentadas, embutidos e carnes defumadas, queijos e outros derivados do leite, eram essencialmente destinadas ao consumo familiar com base em práticas culturais e tradicionais, mas também tinham como objetivo o aproveitamento de excedentes da produção agropecuária evitando, assim, o desperdício destes produtos e garantindo segurança alimentar às famílias.

Com o passar dos anos, os produtos processados pelas famílias rurais passaram a ter finalidade de comercialização, sendo necessário estruturar ou adequar espaços onde fosse possível produzir não somente em maior quantidade, mas também com garantia de segurança e qualidade dos alimentos ofertados aos consumidores. Assim surgiram os empreendimentos que conhecemos por “agroindústrias familiares”, pelo fato de possuírem gestão essencialmente familiar, que pode ser de uma ou mais famílias rurais (agroindústrias individuais ou coletivas).

O Escritório Local de Desenvolvimento Rural do município de Atilio Vivácqua possui cadastrados 13 empreendimentos produtores de diversos produtos da agroindústria familiar, dentre os quais se destacam massas e salgados, queijos, embutidos e defumados, panificados e vos (in natura) como os mais produzidos no município (Tabela 12). Cabe ressaltar que o somatório do número de empreendimentos por tipo de produto fabricado não resulta no número de agroindústrias familiares existentes no município, uma vez que, uma mesma agroindústria pode produzir mais de um tipo de produto.

Tabela 12. Agroindústrias Familiares do município de Atílio Vivácqua, 2019.

Agroindústrias familiares do município de Atílio Vivácqua	
Tipos de produtos fabricados	Número (nº) de empreendimentos
Massas e salgados (macarrão, capeletti)	5
Queijos e outros derivados de leite (iogurte, manteiga, ricota, puína, doce de leite)	4
Embutidos e defumados	2
Panificados (biscoitos, pães, bolos, brot, strudel, mentira)	2
Café (pó de café; grãos torrados)	1
Ovos (in natura)	1
Geleias e outros produtos de frutas (compotas, doces em pasta ou corte, frutas desidratadas ou cristalizadas, outros)	1
Polpas e sucos de frutas, frutas congeladas	1
Doces diversos (palha italiana, bombons, pão-de-mel, pé-de-moleque, balas)	1

Fonte: INCAPER/ELDR de Atílio Vivácqua (2019).

3.9. Comercialização.

A carne bovina é comercializada em supermercados e açougues locais e de Cachoeiro de Itapemirim, sendo que os animais são abatidos no frigorífico Cofril. O leite é comercializado para a cooperativa de laticínios Selita. Poucos produtores utilizam o leite para fabricação de queijo em pequenos estabelecimentos localizados na propriedade rural.

A maior parte da produção de café é vendida para intermediários da região. A produção de banana é vendida para intermediários no município ou donos de depósitos em Iconha. A produção de olerícolas é comercializada para intermediários da região. Alguns produtores comercializam sua produção diretamente no CEASA Sul em Cachoeiro de Itapemirim e outros entregam sua produção para o programa governamentais ou comercializam na feira livre.

3.10. Turismo rural

A cultura é preservada, através de apresentações de blocos como o boi pintadinho, quadrilhas, folia de reis, festa agropecuária no parque de exposição “Machadão”, entre outras.

São realizadas caminhadas ecológicas da Sede até a Pedra do Moitão, símbolo da cidade, de onde também são efetuados voos de parapentes.

A agroindústria, com destaque para produção de pães, biscoitos, doces, embutidos, defumados e queijo, está em pleno crescimento em função de projeto contínuo de treinamento nesta área, desenvolvido no município pelo INCAPER, Secretaria Municipal de Desenvolvimento Rural, Secretaria Municipal de Saúde e parceiros.

O ecoturismo, o turismo de pesquisa e os esportes de aventura, como por exemplo o rapel, apresentam-se como alternativas promissoras, principalmente com a implantação da unidade de conservação da Serra das Torres.

Já se pode encontrar também no município, estabelecimentos particulares, que oferecem lazer e entretenimentos. Durante o ano, são realizadas várias cavalgadas; festas religiosas e comunitárias no interior com várias atrações e também acontece o programa de verão, com atividades esportivas e outras atrações, no período do mês de janeiro até o carnaval.

Na Tabela 13 estão apresentados os números de estabelecimentos e tipos de atividades relacionados ao Turismo Rural.

Tabela 13. Principais Atividades/Empreendimentos de Turismo em Áreas Rurais no município de Atílio Vivácqua/ ES, 2020

Atividades / Empreendimentos	Quantidade (nº)
Propriedades com Restaurante Rural e entretenimento (pesque e pague, cavalgada, cachoeira etc)	3
Propriedades com venda de produtos artesanais	13
Atrativos naturais para visitação (cachoeiras, trilhas, mirantes etc)	3
Pontos de observa�o de fauna silvestre/exótica	1
Pontos para prática de esportes radicais (rampa de v�o livre, rapel, Rafting, etc)	1
Circuito Turístico	1

Fonte: INCAPER/ELDR Atílio Vivácqua; Prefeitura de Atílio Vivácqua, 2020.

4. DIAGNÓSTICO MUNICIPAL PARTICIPATIVO

Os diagnósticos apresentados foram definidos de forma participativa. Foram realizados em oficinas onde os participantes identificaram os pontos positivos e negativos do Desenvolvimento Rural Municipal e foram usadas as técnicas tempestade de ideias e a fofa, posteriormente sendo realizado o planejamento participativo, através de construção da matriz de planejamento e acompanhamento. Além disso, aconteceram várias reuniões nas comunidades.

Essas reuniões e oficinas envolveram um público aproximado de 50 pessoas entre agricultores, associações de produtores e moradores, entidades do poder público, Sindicato dos Trabalhadores Rurais e confissões religiosas.

Os resultados das oficinas e reuniões foram sistematizados em uma única Matriz nomeada de Matriz de Diagnóstico e Planejamento Municipal onde estarão relatadas todas as ações levantadas, com eixos e situações que demandam a atuação de diversas organizações do município e não somente a do Incaper. Cada matriz, portanto, é um esforço de síntese, representando tanto um diagnóstico da realidade, quanto a proposição de linhas de atuação.

A matriz foi organizada de forma que a REALIDADE na percepção dos participantes, expressa nas oficinas, fossem condensadas em EIXOS com as dimensões da sustentabilidade, Meio ambiente; Econômico/produtivo e Social (este contempla aspectos sociais, culturais e políticos).

Foram expressos os DESEJOS que falam da vontade, dos objetivos, da visão de futuro, que englobam as mudanças e transformações ensejadas pelo grupo. A partir dos desejos, houve a construção de LINHAS DE ATUAÇÃO ou linhas de ação que o grupo entendeu como necessárias para alcançar o que foi desejado, determinado ou sugerindo quem ou qual organização(s) que ficaria a cargo de cada uma destas linhas, ou o RESPONSÁVEL. Os participantes identificam sua real atribuição, além de mostrar que o processo é de todos e não só de um responsável.

Matriz 1. Diagnóstico e Planejamento Municipal de Atilio Vivácqua, 2019

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Ambiental	Contaminação dos rios (lixo, esgoto)	Despoluição dos recursos hídricos	Implantação do programa de Saneamento Rural	Prefeitura municipal/SAAE
			Incentivar a população a reciclar e instalar coletores nas regiões e terem fiscalização no município;	Prefeitura Municipal/Parceiros
	Programa de barraginhas no município	Promover revitalização de nascentes	Estimular a participação e adesão dos proprietários	Incapêr/Prefeitura Municipal/Parceiros
			Apoiar com máquinas a construção de barraginhas	Prefeitura
	Plantio de verduras com menos agrotóxicos	Produzir com uso mínimo de agroquímicos	Produzir alimentos mais saudáveis	Produtores Rurais
			Disponibilizar conhecimento ao agricultor sobre a produção de alimentos sem agrotóxico	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
Econômico	Boa produção de café		Reativar a Unidade de beneficiamento de café de São Pedro	Prefeitura Municipal/Produtores Rurais
			ATER	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
	Baixa Qualidade do Café Produzido	Café de melhor qualidade	Capacitação dos produtores rurais para obterem café de boa qualidade	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
			Incentivar os agricultores a participarem do Concurso de Qualidade e Sustentabilidade do Café do Município	Incapêr/Prefeitura
			Incentivar os agricultores na participação de uma cooperativa	Incapêr/Prefeitura

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	Preço Baixo do Café	Preço justo	Venda Conjunta	Incapêr Prefeitura/Produtores
			Buscar novos mercados	Incapêr Prefeitura/Produtores
	Boa produção de leite		Profissionalizar o produtor de queijos quanto à qualidade	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
			Criar alternativas para reduzir o custo da ração, insumos, etc.;	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
			Incentivo ao melhoramento genético	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
			Fundação de uma cooperativa rural para compras e vendas;	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
			Incrementar uma atividade pecuária sustentável.	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
	Boa produção de Banana	Eliminar atravessador	Melhor comercialização Criar alternativas de comercialização com agroindústrias	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
	Pouca diversificação das atividades geradoras de renda nas propriedades rurais	Melhoria da renda e diversificação nas propriedades	Promover ações que possibilitem a diversificação das atividades geradoras de renda nas propriedades rurais	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
	Produtores na clandestinidade: beneficiamento e processamento dos produtos agropecuários	Regularização das agroindústrias	Financiamento com apoio técnico e jurídico para as agroindústrias;	Incapêr/Prefeitura/Parceiros
			Emissão de notas no talão do produtor;	Prefeitura Municipal
			Informação para assistência técnica para agroindústrias;	Incapêr/Prefeitura Municipal

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
Social			Apoio na regulamentação da parte burocrática;	Incapêr/Prefeitura Municipal
			Incentivar a legalização das agroindústrias;	Incapêr/Prefeitura Municipal
	Ausência de organização dos produtores para compra e venda	Fortalecer o associativismo e o cooperativismo	Uma participação mais efetiva dos produtores;	Incapêr/Prefeitura Municipal
			Implantação de uma loja, no município, para a comercialização da Agricultura Familiar;	Incapêr/Prefeitura Municipal/Produtores Rurais
	Boa localização para escoamento da produção	Comercialização direta com consumidor	Um evento de exposição e vendas dos produtos rurais para todo o município incentivando a festividade do produtor;	Incapêr/Prefeitura Municipal/Produtores Rurais/Parceiros
			Criar a festa da Agricultura Familiar	Incapêr/Prefeitura Municipal/Produtores Rurais/Parceiros
			Criar um espaço de comercialização da agricultura familiar às margens da BR 101	Incapêr/Prefeitura Municipal/Produtores Rurais
	Existência da feira livre	Ampliação das vendas	Criar a associação dos feirantes no município	Incapêr/Prefeitura Municipal/Produtores Rurais
			Divulgação	Incapêr/Prefeitura Municipal/Produtores Rurais
			Mudar o local de funcionamento da feira	Prefeitura Municipal
	Pouca participação dos jovens nas ações associativas	Maior participação dos jovens	Promover ações que integrem os jovens nas atividades	Incapêr/Prefeitura Municipal/Parceiros
	Pouco sentimento de associativismo entre os agricultores	Maior participação ativa dos agricultores	Trabalhar o sentimento de associativismo entre os agricultores	Incapêr/Prefeitura Municipal/Parceiros

Eixo	Realidade	Desejo	Linhas de atuação	Responsável
	União das comunidades rurais	Ampliação da oferta de mão de obra no meio rural	Criação da cooperativa / capacitação em associativismo e cooperativismo	Incaper/Prefeitura Municipal/Produtores Rurais
			Realização de encontros/seminários/visitas a outras associações	Incaper/Prefeitura Municipal/Parceiros

5. PLANEJAMENTO DAS LINHAS DE ATUAÇÃO DO INCAPER

A partir dos diagnósticos e planejamentos municipais participativos, foram realizadas reuniões com toda a equipe do ELDR de Atílio Vivácqua, e foi elaborada uma Matriz de Planejamento dos Municípios a serem realizadas pelo Incaper, necessárias ao desenvolvimento rural, por área temática.

A matriz de diagnóstico e planejamento municipal é uma síntese das oficinas a partir de uma abordagem por áreas temáticas desenvolvidas no Incaper. São elencadas 7 áreas temáticas: agroecologia, gestão dos recursos naturais, cafeicultura, produção vegetal, produção animal, segurança alimentar e estruturação da comercialização, desenvolvimento socioeconômico do meio rural. Essas matrizes apresentam o DIAGNÓSTICO GERAL da realidade, com interpretação técnica e informações importantes, respeitando sempre todos participantes do processo. As ESTRATÉGIAS e LINHAS DE ATUAÇÃO, que num momento futuro guiarão o Planejamento de Atividades. Quanto as estratégias e linhas de atuação do Incaper para serem desenvolvidas num horizonte temporal de quatro anos (2020-2023).

Além das matrizes, existe a apresentação do Panorama Geral e da Visão de Futuro, onde se quer ou pretende chegar, para cada uma das áreas temáticas.

A. Gestão dos Recursos Naturais

Panorama Geral: Apesar de apresentar boa fertilidade natural, grande parte dos solos dos municípios, sobretudo com pastagens, apresentam-se degradados. Além disso, existem poucas ações para o armazenamento das águas pluviais nas propriedades.

Visão de Futuro: Iniciativas que promovam a recuperação e a conservação dos solos e ampliação das reservas de água nas propriedades rurais como projeto Águas de nossa comunidade desenvolvida pela secretaria de meio ambiente.

Matriz 2. Diagnóstico e planejamento do Município de Atílio Vivácqua – Gestão dos Recursos Naturais

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Boa qualidade dos solos	Promover ações de ATER para tratar do manejo da fertilidade do solo	Promover ações de cultivo mais sustentável
Projeto Barraginhas	Promover a proteção dos solos	Orientação técnica individual, de acordo com cada realidade
	Promover o aumento do volume de água nos recursos hídricos	Elaboração de projetos técnicos sobre construção de barraginhas
Solos degradados devido à falta de conhecimento e/ou uso de práticas conservacionistas	Atuar na recuperação de solos degradados	Adequação ambiental das propriedades

B. Cafeicultura

Panorama Geral: Cultura do café em expansão, sobretudo na produção de cafés de qualidade. Porém ainda há necessidade de trabalhar alguns aspectos produtivos para promover a redução do custo de produção da cultura e melhorias na produtividade das lavouras.

Visão de Futuro: aumento na produtividade das lavouras de café e ampliação da produção de cafés de qualidade.

Matriz 3. Diagnóstico e planejamento do Município de Atílio Vivácqua – Cafeicultura

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Produção de cafés de qualidade	Promover ações de ATER para estimular os agricultores a produzirem cafés de qualidade	Manejo integrado de colheita e pós colheita do café conilon.
Cultura do café em destaque no município	Promover ações de ATER para fortalecer e ampliar a cafeicultura	Atuar na gestão da propriedade através de acompanhamento individual

C. Produção Vegetal

Panorama Geral: Produção de olerícolas em crescimento, especialmente para atender às políticas públicas de comercialização. Dificuldade na comercialização da banana, realizada hoje por atravessadores.

Visão de futuro: Fortalecimento da produção de olerícolas no município, ampliado as variedades de produtos e a qualidade dos mesmos. Fortalecer a cadeia produtiva da banana, eliminando a figura do atravessador.

Matriz 4. Diagnóstico e planejamento do Município de Atílio Vivácqua – Produção Vegetal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Potencial para desenvolver a olericultura no município	Orientar os agricultores para a produção de olerícolas	Ações de ATER
Problemas na comercialização de banana	Fortalecer a cadeia produtiva da banana	Incentivar o associativismo e o cooperativismo

D. Produção Animal

Panorama Geral: Potencial para a produção animal, principalmente de suíno, em função da existência de um abatedouro dentro do município. A cadeia produtiva do leite é forte, mas apresenta alguns gargalos como a alimentação e a qualidade de produto.

Visão de Futuro: Ampliação e fortalecimento suinocultura.

Matriz 5. Diagnóstico e planejamento do Município de Atilio Vivácqua – Produção Animal

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Bovinocultura de leite e corte forte no município	Produção de leite e carne de qualidade	Orientação para produção de leite e carne de qualidade
Potencial para a criação de suínos	Promover ações de parceria entre frigorífico e produtor	Produtor integrado

E. Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Panorama Geral: Ampliação do acesso às políticas públicas de comercialização pelos agricultores familiares, devido à ampliação das políticas ofertadas no município (PNAE, PAA CDA). Contudo, existem alguns gargalos que precisam ser trabalhados para estruturar e fortalecer a comercialização dos produtos.

Visão de Futuro: Ampliação do mercado para os produtos da Agricultura familiar e fortalecimento dos mercados locais, sobretudo da feira do produtor rural.

Matriz 6. Diagnóstico e planejamento do Município de Atilio Vivácqua – Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Existência de políticas públicas para a agricultura familiar (principalmente comercialização e crédito rural)	Promover ações de ATER para o acesso às políticas públicas pela Agricultura Familiar	Assessoria e elaboração de projetos técnicos e informações sobre políticas públicas de mercados para os produtos da agricultura familiar
Feira da agricultura familiar	Monitorar e auxiliar no funcionamento da Feira do produtor rural	Promover o espírito de associativismo e o cooperativismo

F. Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Panorama Geral: Pouca diversificação das atividades geradoras de renda nas propriedades rurais e redução da mão de obra.

Visão de Futuro: Fortalecimento das relações associativas no campo, diversificação e fortalecimento de novas atividades geradoras de trabalho e renda e predominância de mão de obra de qualidade na zona rural.

Matriz 7. Diagnóstico e planejamento do Município de Atílio Vivácqua – Desenvolvimento Socioeconômico do Meio Rural

Diagnóstico Geral	Estratégias	Linhas de Atuação
Pouca diversificação das atividades geradoras de renda nas propriedades rurais	Diversificar as fontes de rendas das propriedades rurais	Incentivar diversificação agrícola da propriedade
Turismo visto como opção de renda na zona rural	Promover a atividade no município	Capacitação em turismo rural
Pouca participação dos jovens nas ações associativas	Promover a integração dos jovens nas atividades geradoras de renda	Promover espaço de debate com o jovem rural
Ausência do espírito de cooperativismo	Despertar o cooperativismo entre os agricultores	Incentivar o cooperativismo

6. REFERÊNCIAS

ALVARES, C. A.; STAPE, J. L.; SENTELHAS, P. C.; GOLÇALVES, J. L. M.; SPAROVEK, G. Köppen's climate classification map for Brasil. **Meteorologische Zeitschrift**, v. 22, n. 6, p. 711-728, 2014

EMCAPA/NEPUT - NÚCLEO DE ESTUDO DE PLANEJAMENTO E USO DA TERRA DA EMPRESA CAPIXABA DE PESQUISA AGROPECUÁRIA. **Mapa de unidades naturais**. 1999. Disponível em: <http://www.ijsn.es.gov.br/ConteudoDigital/20121211_es01655_zonasnaturaisdoespiritosanto.pdf>. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

IBGE. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. **Censo Agropecuário de 2017**. 2019. Disponível em: <<https://sidra.ibge.gov.br/pesquisa/censo-agropecuario/censo-agropecuario-2017#caracteristicas-stabelecimentos>>. Acesso em: 20 de janeiro de 2020.

_____. **Censo Demográfico de 2010**. 2010. <<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/1378>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017a. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/atilio-vivacqua/historico>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017b. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/atilio-vivacqua/panorama>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. **IBGE CIDADES**. 2017c. Disponível em: <<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/es/atilio-vivacqua/pesquisa/38/46996>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

IJSN- Instituto Jones dos Santos Neves. **IJSN Mapas**. 2012. Disponível em: <<http://www.ijsn.es.gov.br/mapas>>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

_____. Coordenação de Estudos Sociais. **Situação de pessoas extremamente pobres**. Vitória: CES, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. **Atlas Da Mata Atlântica do Estado do Espírito Santo, 2007-2008/2012-2015**. Cariacica, ES: IEMA, 2018.

INCAPER. Instituto Capixaba de Pesquisa, Assistência Técnica e Extensão Rural. Coordenação Técnica de Segurança Alimentar e Estruturação da Comercialização. **Cadastro de agroindústrias familiares do ES**. Vitória: CTESA, 2019. 1 planilha eletrônica.

_____. **Centro Capixaba de Meteorologia e Recursos Hídricos - CECAM. Caracterização Climática,** 2009. Disponível em: <http://cecam.incaper.es.gov.br/index.php?a=caracterizacao>.

PNUD - PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO. **Atlas do Desenvolvimento Humano no Brasil 2013.** Disponível em: <http://www.atlasbrasil.org.br/2013/pt/ranking>. Acesso em: 01 de junho de 2020.

SEAMA – SECRETARIA ESTADUAL DE MEIO AMBIENTE E RECURSOS HÍDRICOS. **Atlas da Mata Atlântica do estado do Espírito Santo: 2007-2008/2012-2015.** Sossai, M. F. (coord.), Cariacica-ES: IEMA, 2018. p.110-111. Disponível em: <https://seama.es.gov.br/Media/seama/Documentos/Reflorestar/Atlas/Cobertura%20Florestal%20por%20por%20municipios%20de%20I%20a%20L.pdf>. Acesso em: 30 de maio de 2020.

7. EQUIPE RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DO PROGRAMA

Jovany Rita Soares

Técnico em Desenvolvimento Rural (Coordenador Local)

Graduação em Gestão Ambiental e Especialização em Gestão, Licenciamento e Auditoria Ambiental

Fabiano Lopes Henriques

Agente de Extensão em Desenvolvimento Rural

Engenheiro Agrônomo/Especialização em Gestão Ambiental e Gestão Pública

Alcemir Santos

Suporte Administrativo

Prefeitura Municipal de Atilio Vivácqua